Estruturas de dados funcionais -- Pairing Heaps

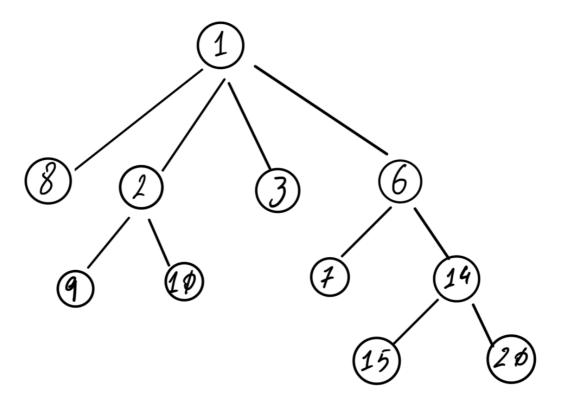
Este *Notebook* propõe a implementação, em OCaml, de uma **Fila de Prioridade** baseada numa estrutura de dados funcional. A variante que apresentamos denomina-se *Pairing Heap* e é codificada usando uma árvore n-ária.

Uma boa descrição do comportamento das Pairing Heaps pode ser encontrado na página da Wikipedia. Uma apresentação ainda melhor desta estrutura de dados pode ser encontrada na obra prima de C. Okasaki, *Purely Functional Data Structures*, Capítulo 5.5.

Apesar da sua simplicidade de implementação, Pairing Heaps são de facto muito eficientes em tempo de execução e competitivas com implementações imperativas de Heaps (e.g., árvore binária codificada num array).

Definição do tipo de dados

A imagem seguinte apresenta uma Pairing Heap válida:



Uma Pairing Heap é definida da seguinte maneira:

- 1. é a árvore vazia, ou
- 2. é a árvore com uma raiz e uma lista de Pairing Heaps, *i.e.*, os descendentes da raiz, e
- 3. a raiz de uma Pairing Heap é o menor elemento da árvore (menor ou igual). Pode conter repetições.

Se seguirmos fielmente esta descrição para definir o tipo de dados de uma Pairing Heap poderiamos introduzir a árvore vazia como descendente de um nó. Assim, para evitar esta armadilha, começamos por introduzir o tipo de dados de uma árvore *interior*, que será sempre não-vazia:

```
In [ ]: type tree = T of int * tree list
```

O constructor T representa a raíz de uma sub-árvore composta por uma chave (valor inteiro) e uma lista de descendentes. Estamos agora em posição de definir a noção *top-level* de uma Pairing Heap:

```
In [ ]: type t = E | N of tree
```

Operações sobre Pairing Heaps

Exercício 1:

Escreva uma definição para a função create, com a seguinte assinatura:

```
val create : t
```

Esta função deve simplesmente devolver uma nova Pairing Heap vazia.

```
In []: let create =
    assert false (* COMPLETAR AQUI *)
In []: (* espaço para testes do exercício 1 *)
```

Exercício 2:

Escreva uma definição para a função find_min, com a seguinte assinatura:

```
val find_min : t -> int option
```

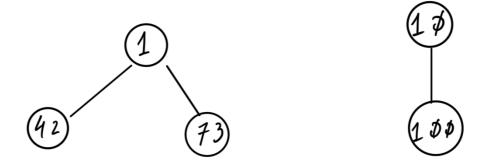
Esta função espera como *input* uma Pairing Heap h e, caso h não seja a Heap vazia, devolve o seu valor mínimo (*i.e.*, a sua raiz). Caso t seja a Heap vazia, find_min deve devolver None.

```
In []: let find_min h =
    assert false (* COMPLETAR AQUI *)
In []: (* espaço para testes do exercício 2 *)
```

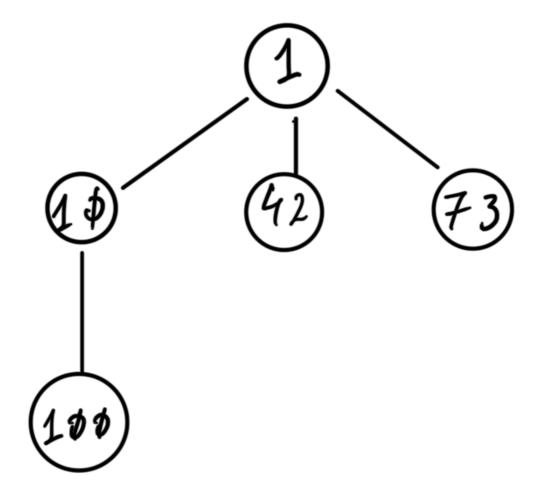
Exercício 3:

A operação de merge sobre Pairing Heaps é relativamente simple: dadas duas heaps h1 and h2, se a raíz de h1 é menor que a raíz de h2, devolve uma nova heap em que h2 se torna o descendente mais à esquerda de h1; caso contrário, devolve uma nova heap em que h1 é o descendente mais à esquerda de h2.

Considere, por exemplo, as seguintes Pairing Heaps:



Aplicar a função de merge sobre estas duas heaps resultaria na Pairing Heap seguinte:



Portanto, merge não é uma operação recursiva. Esta função apresenta a seguinte assinatura:

```
val merge : t -> t -> t
```

Escreva uma definição para a função merge.

```
In []: let merge h1 h2 =
    assert false (* COMPLETAR AQUI *)
In []: (* espaço para testes do exercício 3 *)
```

Exercício 4:

Escreva uma definição para a função add , com a seguinte assinatura:

```
val add : int -> t -> t
```

A função add deve usar merge como uma função auxiliar. Inserir um novo elemento x numa Pairing Heap h é tão simples quanto:

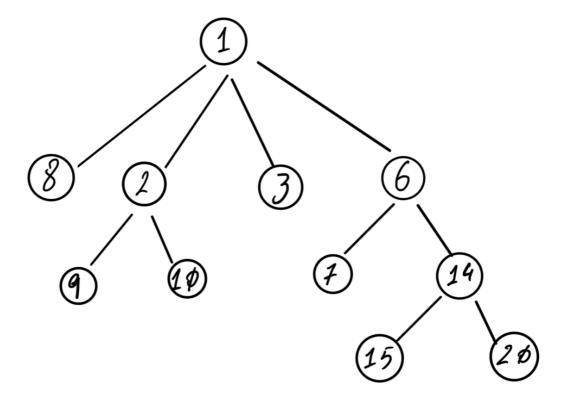
- 1. criar uma heap temporária h' que contém apenas x;
- 2. applicar merge a h' e h.

```
In [ ]: let add x h =
    assert false (* COMPLETAR AQUI *)
```

```
In [ ]: (* espaço para testes do exercício 4 *)
```

Exercício 5:

O nome Pairing Heaps advém do uso de uma função auxliar, usada durante a operação de remoção do elemento mínimo da heap. Considerando, novamente, a seguinte heap:



Quando tentamos remover o elemento mínimo, *i.e.*, a raíz **1**, então temos agora de produzir uma única Pairing Heap a partir de uma lista de Pairing Heaps. Seguimos, assim, uma estratégia em dois passos:

- 1. aplicamos merge a cada par de Pairing Heaps consecutivas na lista (a primeira com a segunda, a terceira com a quarta, e assim sucessivamente);
- 2. aplicar merge_list, recursivamente, a todas as Pairing Heaps intermédias resultantes, da esquerda para a direita até que reste apenas uma Pairing Heap.

Para o exemplo acima, obteriamos a seguinte Pairing Heap:

```
N
(T (2,
[T (3, [T (6, [T (7, []); T (14, [T (15, []); T (20,
```

```
[])])]); T (8, []);
T (9, []); T (10, [])]))
```

Escreva uma definição da função merge_list, com a seguinte assinatura:

```
val merge_list : tree list -> t
```

```
In [ ]: let rec merge_list h =
    assert false (* COMPLETAR AQUI *)
```

```
In [ ]: (* espaço para testes do exercício 5 *)
```

Exercício 6:

Escreva uma definição para a função delete_min , com a seguinte assinatura:

```
val delete_min : t -> t
```

A função delete_min recebe como argumento uma heap h e devolve uma nova com os mesmos elementos de h, excepto o elemento mínimo. Caso h seja a heap vazia, então h heap h = h.

```
In []: let delete_min h =
    assert false (* COMPLETAR AQUI *)
In []: (* espaço para testes do exercício 6 *)
```

Exercício bónus:

Escreva uma definição para a função is_heap, com a seguinte assinatura:

```
val is_heap : t -> bool
```

A função is_heap recebe como argumento uma heap h e indica se esta se trata, ou não, de uma heap válida. Uma heap é válida se respeita a propriedade de heap: a chave da raíz de qualquer sub-árvore apresenta um valor menor que o das chaves dos seus descendentes.

Dica: comece por definir algumas funções auxiliares, nomeadamente:

• le_tree_list e l, com e um valor inteiro e l uma lista de tree, que verifica que e é um valor menor que o das chaves de todas as raízes das heaps em l.

• le_tree e t , com e um valor inteiro e t um valor do tipo tree , que verifica que e é menor que a chave da raíz de t .

```
In [ ]: let is_heap h =
    assert false (* COMPLETAR AQUI *)
```